



## Extensão universitária e ensino de língua estrangeira: aproximações entre formação e formação continuada de docentes

### Introdução

A universidade precisa estar sensível às mudanças que ocorrem no seu entorno histórico-social. Isto porque é sua função tanto a reflexão e a análise desse entorno, quanto a preparação de profissionais que possam vir a atuar sobre ele de forma criativa e transformadora.

Para chegar-se a esse resultado, é preciso que a universidade combine esforços que integrem saberes desenvolvidos pela pesquisa, práticas de ação social executadas pela extensão e políticas de formação de profissionais, em diferentes níveis. Entretanto, articular essas três instâncias nem sempre se dá de forma simples e homogênea, pois, além da complexidade específica de cada uma, há as características intrínsecas à formação profissional, às linhas de pesquisa e às demandas sociais.

No caso da formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), vemos diante de novas demandas para esse ensino, para as quais os cursos de Letras ainda não oferecem disciplinas formalizadas que dêem conta dessas necessidades. A crescente procura pelo ensino de E/LE deve-se a mudanças históricas, em especial às estabelecidas pela vigência do Mercosul, e requerem novas posturas por parte da universidade. Uma das possibilidades de agilizar soluções é a atuação junto à comunidade interna e externa da UERJ, de modo que se possa oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de conhecer e participar de experiências que ampliem a sua formação.

Sendo assim, optamos por elaborar um projeto de ação extensionista que oferecesse a alunos de graduação uma oportunidade de conjugar experiências prático-acadêmicas, proporcionando

Maria Del Carmen F. González Daher\*  
Vera Lucia de Albuquerque Sant'Anna\*\*

### Resumo

Este artigo apresenta as propostas do projeto de extensão "O ensino fundamental e o espanhol como língua estrangeira", no que se refere a ações voltadas para o aluno de graduação em Letras, da habilitação em Português-Espanhol, e para a formação continuada de docentes de espanhol da rede pública do Rio de Janeiro, a partir de uma parceria UERJ/SME. O projeto visa garantir ao aluno de graduação uma inserção profissional diferenciada a partir de experiências que ampliem situações de aprendizagem e de reflexão sobre a prática docente. No que se refere ao professor da SME, vêm sendo desenvolvidas discussões sobre visões de língua, ensino e aprendizagem que lhe permitam uma revisão de sua própria prática pedagógica. Ambas as ações baseiam-se em propostas teóricas que valorizam a promoção do autoconhecimento, a construção de interculturalidades e a desconstrução de estereótipos. Os caminhos para a consecução desses objetivos têm como eixo a articulação entre extensão-ensino-pesquisa.

**Palavras-chave:** extensão universitária; formação de docentes; formação continuada de docentes; espanhol como língua estrangeira.

\* / \*\* Doutoradas em Lingüística Aplicada (PUC-SP). Professoras Adjuntas, Pró-cientistas do Setor de Espanhol do Departamento de Neolatinas/L/UERJ. Coordenadoras do projeto de extensão O ensino fundamental e o espanhol como língua estrangeira (UERJ/SME). E-mail: dyunes@terra.com.br

nando-lhes uma inserção profissional diferenciada. Nasce dessa maneira uma proposta de atuação junto ao ensino fundamental (EF) da escola pública, que prioriza a língua estrangeira não como um valor de “ascensão social” ou de “modelo superior” a ser alcançado<sup>1</sup>, mas sim como um caminho para promover o autoconhecimento, desfazer estereótipos, construir interculturalidades, ou seja, participar do processo de promoção da cidadania.

### **Apresentando o projeto**

O projeto de extensão *O ensino fundamental e o espanhol como língua estrangeira (UERJ/SME)* caracteriza-se pela busca de novas direções teóricas e metodológicas na formação de docentes de E/LE. Ao longo do tempo, a partir de demandas da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, SME, vem conjugando ações no sentido de aplicar tais propostas à formação continuada de professores. Assim, nosso objetivo, neste artigo, é o de relatar de que forma o projeto vem aproximando dois momentos da formação docente<sup>2</sup>: o do aluno de graduação da habilitação em Português-Espanhol e o do professor de língua espanhola que atua na rede municipal de ensino público do Rio de Janeiro.

A proposta desse projeto nasceu de um contato entre a equipe de professores de espanhol, do Instituto de Letras/UERJ, que atuam no curso de Especialização de Língua Espanhola - Instrumental para a Leitura e a equipe responsável pela coordenação do grupo de Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras da E-DGE-DEF da SME. A partir do encontro inicial, em janeiro de 1998, houve um desdobramento das negociações que culminaram em uma parceria para a implementação de oficinas de língua espanhola, inicialmente, em duas escolas-pólo da rede municipal, a E.M. General Humberto de Souza Melo e a E. M. Mário Cláudio. Essa implementação inseriu-se no projeto Trabalho e Cidadania - da E-DGE-DEF, que, entre outras propostas, inclui o ensino de línguas estrangeiras como fator de desenvolvimento do potencial do aluno para o trabalho. Este, por sua vez, integra o projeto Educação pelo Trabalho, da mesma Diretoria de Educação Fundamental.

Devido aos resultados positivos do projeto, em 1999, expandiram-se as atividades para duas

outras unidades escolares da rede municipal - E.M. República Argentina e E.M. Francisco Manuel. Em 2000, incorporou-se ao projeto o Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP/UERJ), pertencente ao Instituto de Aplicação<sup>3</sup>, retomando atividades desenvolvidas de 1991 a 1997.

Vale registrar que a SME realizou dois cursos públicos para professores de língua espanhola, em 1998 e 2000, totalizando 317 professores que atuam com E/LE no EF. O CAP/UERJ, por sua vez, também efetivou dois professores, um em 1995 e outro em 2001, que atuam exclusivamente no ensino médio.

Percebe-se, então, que a parceria UERJ/SME tem sido muito produtiva, incluindo-se nesta a consultoria prestada para a reelaboração do texto do documento multieducação relativo ao ensino de línguas estrangeiras no EF, efetivada em 2000.

### **Formação e formação continuada de professores**

#### **a) A formação de docentes**

O processo de formação de docentes em E/LE, no que se refere aos alunos de graduação, bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e de Extensão (E) e voluntários, estrutura-se em torno dos seguintes objetivos: (a) oferecer-lhes a possibilidade de conhecer, refletir e discutir questões de ordem teórico-práticas relativas ao ensino de E/LE no EF; (b) proporcionar-lhes a oportunidade de participar do planejamento e da execução de oficinas de E/LE para o EF, a partir de uma visão da relação ensino-aprendizagem como sociointeracional e entendida como dialógica; (c) participar dos encontros de educação continuada promovidos pela SME a seus professores de espanhol.

Para que esses objetivos sejam alcançados, a relação entre professor em formação e alunos do EF (SME e CAP/UERJ) vem sendo norteada por um aporte teórico-metodológico que busca garantir um processo de ensino de E/LE que favoreça

conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos

socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia, ou características individuais e sociais. (PCN-LE, 1998, p.7)

De modo a operacionalizar tal visão teórica, utilizam-se diferentes ferramentas e estratégias no desenvolvimento de práticas que permitam a aprendizagem da LE de forma adequada aos interesses da faixa etária que engloba alunos entre 10 a 16 anos. Além disso, busca-se o fortalecimento das relações indivíduo/grupo como uma das metas centrais da proposta metodológica adotada, que compreende o uso da linguagem como uma construção dialógica de sentidos.

No momento, são 14 os alunos de graduação envolvidos no projeto que atuam nas oficinas como docentes e participam de reuniões com a coordenação e com a SME. As oficinas estão organizadas em dois módulos seqüenciais, com duração de um semestre cada. As aulas são ministradas duas vezes por semana, com duração de 2h/aula, num total de quinze semanas, perfazendo 60h/módulo. No caso específico das oficinas do CAP/UERJ, a duração de cada módulo é de trinta semanas, ou seja, de 120h aula/ano, com aulas de 2h, duas vezes por semana. As reuniões têm como finalidade o planejamento e a avaliação do andamento dos trabalhos e funcionam como espaço para o desenvolvimento de práticas de estudo teórico e de experiências investigativas. Estas últimas, embora inicialmente não estivessem previstas, vêm aproximando a relação extensão-pesquisa e demonstram o amadurecimento da equipe e o aprofundamento das discussões sobre o papel do professor como pesquisador.

Um dos resultados desse processo são as monografias apresentadas como exigência para a conclusão do curso de Português-Espanhol que utiliza as oficinas de E/LE como campo de observação e aplicação da proposta teórico-metodológica. A primeira foi elaborada pelas alunas Rosane Manfrinato (bolsista de ID) e Sara Emanuele da Silva e tem como título *Más allá del estereotipo: percepción y posibilidad de lectura de imágenes en la clase de español/lengua extranjera* (2001). Esta monografia foi apresentada em forma de comunicação no "V Seminário SALÍNGUAS: discurso, aprendizagem e identi-

dade social em práticas institucionais", promovido pelo Programa Interdisciplinar de Lingüística Aplicada da Faculdade de Letras da UFRJ. A segunda monografia é de autoria das alunas Josinete Vieira da Silva (bolsista de ID) e Rita de Cássia Alves e intitula-se *En la escuela: haciendo un ejercicio de construcción de la identidad* (2001). Além dessas monografias, outras foram desenvolvidas com temas que guardam afinidade com este projeto, porém numa perspectiva mais ampla, como, por exemplo, *Un estudio de las oposiciones para español/LE/SME/1998 y 2001*, de Rosimery A. Pereira e Will R. M. da Silva (ambos bolsistas de ID), que observa as competências exigidas ao professor nas provas de ingresso ao magistério da SME. Todas as monografias foram apresentadas em encontros com a equipe da SME.

No momento, estão em andamento os trabalhos *Español como lengua extranjera: la noción de intertextualidad en la enseñanza fundamental*, de Cristina Giorgi (bolsista PIBIC/UERJ) e Flávia Maria G. de Araújo (bolsista ID), e *Lengua e Cultura: construcción y desconstrucción de significados*, de Dayala Vargens (bolsista ID) e Tatiana Nunes.

A divulgação da prática extensionista, por sua vez, vem se concretizando por meio da participação dos graduandos em diferentes eventos. Essa participação pressupõe a presença dos alunos das oficinas em atividades, especialmente as desenvolvidas no UERJ Sem Muros, com a finalidade de dar a conhecer ao grande público práticas de trabalho com E/LE, segundo a proposta do projeto. A título de exemplificação, comentamos algumas experiências nesses eventos, que, a cada ano, contam com um eixo organizador. Em 1999, as práticas estiveram voltadas para o papel do lúdico no ensino de LE. Foram oferecidas oficinas, uma para alunos do EF e outra que se propôs a divulgar o projeto junto a alunos da graduação. Em 2000, o eixo foi o trabalho com narrativas curtas; três oficinas, para alunos do EF, centraram-se nos diferentes processos de narração/ilustração de contos. Já em 2001, o enfoque esteve sobre o elemento cultural a partir de histórias em quadrinhos e de textos clássicos da literatura em língua espanhola; uma das oficinas intitulada "O ensino fundamental conhecendo o *Quixote*" trabalhou com uma dinâmica que envolveu a todos os presentes. A dinâmica previa a distribuição de pequenos trechos do *Quixote*, em espanhol, para o público, de modo que este pu-

desse contar com o apoio dos bolsistas no momento da dramatização. Um segundo grupo atuou na composição do cenário e da sonoplastia. Em 2002, definiu-se que o conjunto das oficinas estaria voltado para dramatizações a partir de lendas dos povos hispânicos e de novos padrões míticos. As oficinas intitularam-se: “La leyenda de la patata: aportes precolombinos”, “La leyenda del maíz: aportes precolombinos”, “¡Sí .....cariño! Dramatizando el amor...”, “Una historia disparatada: dialogando com fadas e super-heróis”.

Além da participação no UERJ Sem Muros, os bolsistas e voluntários estiveram comprometidos com os pôsteres apresentados nas Mostras de Extensão e de Graduação. No ano de 2002, o projeto foi premiado na 2ª Mostra de Graduação, na modalidade de bolsas de Iniciação à Docência do CEH.

## b) A formação continuada de docentes de E/LE da SME

A formação continuada de docentes caracteriza-se pela parceria UERJ/SME e propõe-se a desenvolver atividades por meio de cursos, oficinas, palestras.

Ao longo dos anos de 2000, 2001 e 2002, foram organizados eventos pela SME para seus docentes, nos quais as coordenadoras do projeto participaram na qualidade de palestrantes e / ou ministrando oficinas. Em 2000, no I Encontro de Professores de Espanhol do Município do Rio de Janeiro, coube-nos participar da abertura, com a palestra sobre “*Multieducação* e ensino de LE”. Além disso, foram realizadas as seguintes oficinas: “O jornal na sala de aula de E/LE I”, que teve como objetivo propor reflexões sobre o trabalho em E/LE com textos de jornais, a partir da compreensão de que a *notícia* é um gênero de discurso que se organiza na tensão informar/opinar; e “Trabalhando com o lúdico”, que se propôs a experimentar práticas lúdicas, em um uso contextualizado da língua, que visem ao desenvolvimento da integração e da cooperação do grupo. Em 2001, no segundo encontro, as professoras participaram com as oficinas “O jornal na sala de aula de E/LE II” e “Metodologias de ensino de línguas estrangeiras”. Na primeira, deu-se continuidade ao desenvolvido no módulo anterior de mesmo tema, na segunda visou-se a refle-

xão acerca da trajetória histórica do ensino de línguas estrangeiras e a análise dos atuais “métodos” a partir de teorias sobre a língua e a aprendizagem. Em 2002, no terceiro, foram oferecidas as oficinas “Mudanças no paradigma dos estudos da linguagem” e “Visão enunciativa da linguagem e ensino de línguas”. De forma complementar, as oficinas tiveram como proposta apresentar uma visão longitudinal das mudanças paradigmáticas na área dos estudos lingüísticos e desenvolver aplicações de caráter prático na identificação dos suportes teóricos que fundamentam propostas de ensino/aprendizagem.

Em todas essas atividades os bolsistas e voluntários do projeto estiveram presentes, ao lado dos professores de espanhol da SME.

Ao longo do segundo semestre de 2001, foi oferecido um curso de atualização de 40h intitulado “Práticas docentes e ensino de leitura instrumental”, com o objetivo de proporcionar situações teórico-práticas relacionadas ao ensino-aprendizagem de leitura à luz do que preconizam o *Multieducação* e os PCN-LE. Foi, ainda, oferecida a oficina sobre a visão intercultural na sala de aula, intitulada “Os outros e eu - o ensino de língua estrangeira e a noção de interculturalismo”, no seminário “O ensino de línguas estrangeiras na escola pública e a formação do cidadão”. O objetivo nesse encontro foi o de proporcionar situações teórico-práticas relacionadas à reflexão sobre valores e atitudes diante de outras culturas, de modo a buscar desenvolver a cooperação e a solidariedade entre os alunos.

## Considerações finais

O projeto tem possibilitado experiências importantes a nossos alunos de graduação por meio de variadas situações de ensino/aprendizagem. As avaliações dos participantes – alunos de graduação, do EF e dos docentes SME – vêm apontando a iniciativa como positiva, como podemos comprovar por depoimentos dos próprios bolsistas. Para Dayala Vargens, “as atividades realizadas nas oficinas permitiram a articulação entre o discurso científico e a prática didático-pedagógica” e, para Carla Teixeira, são “uma grande contribuição para minha formação acadêmica e profissional. Uma experiência que além

de ser muito importante para o mercado de trabalho serve também para nos mostrar a realidade vivida por um professor em sala de aula”.

Acreditamos que a proposta vem transformando-se em um espaço mais definido para a interação ensino-pesquisa-extensão, garantindo a possibilidade de uma ação reflexiva da prática docente e proporcionando situações de circulação do conhecimento construído de forma compartilhada.

### Notas:

<sup>1</sup> Sobre este assunto, sugerimos observar os artigos sobre estereótipos e ensino de LE de Lopes (1996) e Daher; Sant'Anna (1998).

<sup>2</sup> Neste artigo, o conceito de formação considera o conhecimento como um processo, logo, compreende o saber humano como necessariamente inconcluso (Araújo, 2000).

<sup>3</sup> O projeto entre 1991 e 1997 intitulava-se “Implantação de oficinas para o ensino de língua espanhola no CAP/UERJ”.

### Referências bibliográficas

- ARAÚJO, I. *Educação Continuada na Escola: traços, trilhas e rumos da coordenação pedagógica*. Brasília: Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2000. 161p.
- BRASIL – MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira/Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998. 120p.
- DAHER, M. del C. F. G.; SANT'ANNA, V. L. de A. ¿Lo ajeno más que lo propio parece bueno? Um estudo das atitudes dos professores de espanhol como LE no Rio de Janeiro. *Linguagem & Ensino*. Pelotas: EDUCAT, v. 1, n. 1, p. 105-114, jan. 1998.
- GIORGI, M. C.; ARAÚJO, F. *Español como lengua extranjera y la intertextualidad en la enseñanza fundamental*. Monografia de graduação orientada por Maria del Carmen F. G. Daher, Instituto de Letras/UERJ, Rio de Janeiro, 2002. 31 p.
- LOPES, L. P. M. Yes, nós temos banana ou Paraíba não é Chicago não. Um estudo sobre a alienação e o ensino de inglês no Brasil. In: \_\_\_\_\_. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 190 p. p. 37-62.
- MANFRINATO, R.; SILVA, S. *Más allá del estereótipo: percepción y posibilidad de leer imágenes en la clase de español/lengua extranjera*. Monografia de graduação orientada por Vera Lucia de A. Sant'anna. Instituto de Letras/UERJ. Rio de Janeiro, 2001. 56 p.
- PEREIRA, R.; SILVA, W. Un estudio de las oposiciones para español em 2001 y 2001. Monografia de graduação orientada por Maria Del Carmen F. G. Daher. Instituto de Letras/UERJ. Rio de Janeiro, 2001. 45 p.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Multieducação: núcleo curricular básico. Línguas estrangeiras*. Rio de Janeiro: SME/DEG/DEF, 2000. 408 p.
- SILVA, J.; ALVES, R. de C. *En la escuela: haciendo un ejercicio de construcción*. Monografia de graduação orientada

por Maria del Carmen F. G. Daher. Instituto de Letras/UERJ. Rio de Janeiro, 2001. 45 p.

VARGENS, D.; NUNES, T. *Lengua y cultura: construcción y desconstrucción de significados*. Monografia de graduação, na disciplina de Língua Espanhola V, orientada por Vera Lucia de A. Sant'Anna, Instituto de Letras/UERJ. Rio de Janeiro, 2002. 27 p.

### Abstract

The present paper presents the proposals of the extension project “Elementary School Teaching and Spanish as a Foreign Language”. The actions of the project are directed to Portuguese-Spanish undergraduate students at UERJ and the Continuing Education Spanish faculty of the public school system of the state of Rio de Janeiro, provided with the partnership UERJ/SME. The project aims to promote a differential professional placement, on the part of undergraduate students, stemming from experiences that widen the scope of learning and reflection upon teaching practices. In order to allow for the assessment and review of pedagogical practices, state public school teachers are currently engaged in the discussion on new perspectives of language teaching and learning strategies. Both lines of action are based on theoretical proposals intended to promote awareness in relation to the construction of intercultural channels and the deconstruction of stereotypes. The path to the achievement of such goals revolves around the extension-teaching-research axis.

**Keywords:** university extension program; teacher's education; faculty's continuing education courses; spanish as a foreign language.

Data de entrega: 12/07/02

Data de aprovação: 27/10/02

